

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AGIS

Eixo 1: Identificação e Descrição do Projeto

1.1. Dados de identificação

Nome do Núcleo:	NEA Gedaf: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares
Título do Projeto:	NEA Gedaf: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares
Coordenador (a):	Aquiles Vasconcelos Simões
Telefone fixo:	
Telefone celular:	
Instituição:	Universidade Federal do Pará
Campus:	Abaetetuba
Endereço Completo:	Rua Manoel de Abreu S/N, Mutirão
Nº do processo:	402927/2017-6
E-mail:	Nea.gedaf@gmail.com
Site/Blog do Núcleo:	

1.2. Descrição da ação/objetivo da ação

Formar recursos humanos capazes de atuar como agentes de inovação socioambiental, em estreito contato com a realidade, dotando-os de instrumental teórico-metodológico que lhes permita dialogar com os agricultores na busca de soluções para os problemas que afetam a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e contribuir na construção e implementação de iniciativas, de natureza técnica-econômica e socioagroambiental, para o fortalecimento do campesinato amazônico principalmente da região do Baixo Tocantins.

1.3. Comunidades de atuação da equipe

Ilha Maúba e Ilha Paruru.

ACOMPANHAMENTO DA CHAMADA nº 21/2016

2. Identificação da equipe de estudantes e do coordenador da equipe e descrição do perfil profissional do(a) coordenador(a) e da equipe executora da ação na comunidade		
Nome	Perfil Profissional (educador/a, educando/a, técnico/a, agricultor/a)	Papel na equipe
Francinei Bentes	Professor UFPA	Professor orientador da equipe
Ana Carolina Rodrigues da Cruz	Engenheira de Pesca	Aluna Pesquisadora
Max José Costa e Costa	Professor de Educação do Campo/ Ciências Naturais	Aluno Pesquisador
Nilma Batista Pinto	Assistente Social	Aluna Pesquisadora
Renan Luis Silva de Sousa	Professor de Educação do Campo/ Matemática	Aluno Pesquisador
Thalissa Gabriela Gurjão Martins	Professora de Ciências Naturais/ Física	Aluna Pesquisadora
Comentários: Na restituição realizada na comunidade contamos com a participação do Prof. Me. Rafael Ferreira.		

3. Identificação das instituições parceiras e/ou organizações nas ações desenvolvidas na comunidade		
Nome	Descrição	Atuação na ação
Universidade Federal do Pará	Parceria entre Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) e Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo (FADECAM).	Formação de Agentes de Intervenção Socioambiental.
AMIA	Associação dos Moradores das Ilhas de Abaetetuba.	Mobilização entre comunidade e Universidade.
Igrejas	Igrejas evangélicas e católicas.	Comunitários participantes da ação.

Escola São João Bosco	Educação infantil e ensino fundamental menor.	Funcionários e Alunos participantes de ação.
Comentários: A participação de todos os comunitários pertencentes às instituições apontadas foram fundamentais para a execução das ações desde a construção do diagnóstico, restituição e intervenção.		

Eixo 2: Verificação do Desempenho das atividades

2.1. Atividades e etapas para execução das atividades desenvolvidas no 2º estágio AGIS (informar conforme previsto no cronograma)

Atividades	Etapas de execução	Período de Execução	Realizado até o período	% (desenvolvido)
Visitas em estabelecimentos rurais	Entrevistas com famílias	15/12/2018 à 21/12/2018	15/12/2018 à 21/12/2018	100%
Articulação para intervenção	Participação das atividades nas igrejas Reunião com lideranças comunitárias	15/12/2018 à 21/12/2018	16/12/2018 à 19/12/2018	100%
Restituição	Apresentação do DRP e Cartografia social	15/12/2018 à 21/12/2018	18/12/2018	100%
Intervenção	Rodas de conversa e Oficina	15/12/2018 à 21/12/2018	18/12/2018 e 19/12/2018	100%
Marcar pontos de GPS	Pontuar em locais estratégicos (Igarapés, escolas, igrejas...)	15/12/2018 à 21/12/2018	18/12/2018	100%

2.2. Comentários e justificativas sobre a execução de atividades:

Atividades	Comentários e Justificativas da situação de execução
Visitas em estabelecimentos rurais	Obtenção de dados para a construção do diagnóstico e monografias.
Articulação para intervenção	Diálogo com a escola e as lideranças comunitárias para a aplicação das intervenções.
Restituição	Foi realizado no dia 18/12/2018 as 15:00 horas no centro comunitário com a presença de 15 participantes da comunidade mais 5 membros da equipe e o professor Rafael. Foi apresentado o DRP e a cartografia social onde os participantes solicitaram alguns ajustes no mapa, bem como, foi apresentado as propostas de intervenção e suas justificativas. Após o EIV I, foi elaborado um mapa a partir do GPS (aplicativo de celular), dessa forma os participantes da restituição observaram alguns erros de localização de pontos estratégicos do rio Maúba.
Intervenção	Foram aplicadas no dia 19/12/2018 duas intervenções, a primeira foi na escola São João Bosco no turno da manhã com a turma multisseriada do 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental menor onde trabalhou-se hábitos alimentares. A segunda intervenção no turno da noite com os jovens da comunidade, a temática da roda de conversa foi o assoreamento do rio, além de uma atividade reflexiva sobre os hábitos alimentares dos jovens que foram estimulados a falar o que achavam sobre o rio e as ameaças, voltado para assoreamento.
Marcar pontos de GPS	Para essa atividade foi utilizado uma embarcação, bem como, o acompanhamento de um morador da comunidade na manhã do dia 18/12/2018, onde foram marcados os pontos de acordo com o mapeamento social feito pelos moradores.

2.3. O cronograma de execução foi cumprido no prazo previsto? (x) SIM () NÃO

2.4. Caso NÃO, citar os motivos para não realização da atividade prevista:

2.5. Quais as dificuldades enfrentadas na execução das atividades?

Maré seca dificultando a locomoção de embarcações, marésias e dias chuvosos.

2.6. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades? (X) SIM () NÃO

2.7. Caso SIM, descrever as soluções adotadas; caso NÃO, comentar ou justificar a não adoção.

Por motivo das chuvas e mare seca tivemos que remarcar horas e dias, além que a comunidade tem suas atividades e foi preciso adaptar nossos horários, isso teve consequência na escolha do publico de aplicação das intervenções.

Eixo 3: Construção do Conhecimento

3.1. Descrição resumida dos eventos realizados no âmbito das atividades (realizadas no 2º estágio de vivência do AGIS na comunidade de estudo)

Evento/Atividade	Período	PARTICIPANTES				
		EDUCAN- DOS/AS	DOCENTES	TÉCNIC OS/AS	AGRICUL- - TORES/A S	OUTRO S
Visitas em estabelecimentos rurais	15/12/2018 à 21/12/2018	-	-	-	16	-
Articulação para intervenção	16/12/2018 à 19/12/2018	-	-	-	-	-
Restituição	18/12/2018	-	-	-	15	-
Intervenção	18/12/2018 e 19/12/2018	-	-	-	43	-

Obs.: Incluir programações em anexo e síntese do conteúdo (ementa)

Comentários:

3.2. Descrição resumida da participação nas atividades desenvolvidas na comunidade (dias de campo, palestras, seminários, oficinas, vivências etc.):

Atividade/Evento	Período	PARTICIPANTES				
		EDUCAN- DOS/AS	DOCENTES	TÉCNICO S/AS	AGRICUL- TORES/AS	OUTRO S
Visitas em estabelecimentos	15/12/2018 à 21/12/2018	-	-	-	16	-

rurais						
Articulação para intervenção	16/12/2018 à 19/12/2018	-	-	-	-	-
Restituição	18/12/2018	-	-	-	15	-
Intervenção	18/12/2018 e 19/12/2018	-	-	-	43	-

Obs.: Incluir programações em anexo e síntese do conteúdo.

Comentários:

3.3. Descrição Resumida dos Cursos Ofertados:

As atividades abaixo descritas foram efetuadas a partir de observações no primeiro estágio de vivência.

CURSO OFERTADO	Carga Horária	Período	PARTICIPANTES				
			EDUCANDOS/AS	DOCENTES	TÉCNICOS/AS	AGRICULTORES/AS	OUTROS
Título do Curso: Pirâmide Alimentar Resumo do Conteúdo: Oficina com a Construção de pirâmide alimentar a partir da alimentação local, descrição e desenho de tais alimentos.	3H	19/12/18	x	X			2
Título do Curso: Assoreamento do Rio Resumo do Conteúdo: Roda de conversa com jovens onde foi	2H	19/12					21

retratado a importância do rio para a comunidade, além de serem apontadas pelos próprios jovens alguns fatores que contribui para o assoreamento do rio além de ser usados matérias metodológicas para simular o assoreamento, isso fez com que os jovens pudessem ter mais propriedade em dialogar o tema.

TOTAL DE CURSOS OFERTADOS: 02

Comentários (Obs.: Incluir, em anexo, ementa, programação e lista de presença dos eventos e cursos realizados)

Plano de intervenção: Escola São João Bosco no Rio Maúba

Assunto: Hábitos Alimentares - Pirâmide Alimentar

Objetivo Geral: Construir uma pirâmide alimentar, juntamente com os estudantes da turma multisérie (correspondente aos 3º, 4º e 5º anos) da escola São João Bosco, composta por alimentos encontrados na região.

Objetivo específico: Refletir sobre a alimentação adotada; identificar os alimentos mais consumidos em suas refeições; relacionar os alimentos consumidos de acordo com as divisões da pirâmide alimentar (P.A).

Metodologia

A metodologia será dividida em quatro momentos, descritos abaixo.

1º momento: ao adentrar a sala a técnica apresentará a iconografia produzida com os desenhos realizados pelas crianças no primeiro estágio, a fim de restituir seus esforços e estimulá-los a contribuir com a atividade seguinte.

2º momento: após todos analisarem seus desenhos, a turma será organizada em semicírculos para iniciar a atividade referente ao segundo estágio que será validada como intervenção.

3º momento: introduzindo o conteúdo Hábitos Alimentares - Pirâmide Alimentar através da construção da P.A do Maúba. Neste momento, o técnico fará uma breve explanação sobre a importância da adoção de bons hábitos alimentares e do objetivo pretendido com a organização dos alimentos de acordo com uma pirâmide, evidenciando suas divisões. Em seguida, com o auxílio do quadro e de pincéis, fará o desenho de uma pirâmide, suas divisões e passará a expor o

que deve conter em cada grupo, estimulando os estudantes a sugerirem os alimentos encontrados na ilha que correspondem a cada grupo, preenchendo então a pirâmide no quadro. Abaixo a descrição da pirâmide alimentar.

- ✓ Importância: fornece informações sobre a alimentação saudável e equilibrada além de organizar os alimentos de acordo com suas funções e nutrientes.
- ✓ Estrutura (o objetivo é que os exemplos de alimentos a seguir sejam indicados pelo técnico a nível de informação para que os estudantes indiquem os alimentos consumidos por eles) - Grupo 1: Carboidratos que fornecem energia a exemplo arroz, pão, batata, massa, mandioca, cereais, etc; Grupo 2: Verduras e legumes por serem fontes de vitaminas e minerais como brócolis, couve, repolho e abobrinha); Grupo 3: Frutas que fornecem também vitaminas e minerais ao organismo (açai, manga, laranja, etc); Grupo 4: Leite e derivados, possuem cálcio e proteínas fortalecendo dentes e ossos, como o iogurte; Grupo 5: Carnes e ovos, fontes de ferro e vitaminas, como frango, gado, peixe, camarão, etc.; Grupo 6: Leguminosas ou oleaginosas, fontes de vitamina vegetal e fibras (feijão, soja, castanha do Pará, buri, etc); Grupo 7: Óleos e gorduras que fornecem energia e auxiliam no transporte de vitaminas como azeite, óleo, margarina, etc.); Grupo 8: Açúcares e doces, possuem poucos nutrientes e devem ser consumidos em pouquíssima quantidade, a exemplo o açúcar, bombons, mel, chocolate, bolo, etc.



4º momento: Após a construção da pirâmide alimentar da Ilha Maúba no quadro branco a turma será dividida em grupos para que os estudantes desenhem os alimentos contidos na pirâmide alimentar construída anteriormente

Recursos: lápis, lápis de cor, pincéis, papel A4, quadro, iconografia e giz de cera.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/piramide-alimentar/>

Alguns desenhos de alimentos produzidos pelos estudantes



Plano de intervenção: O Assoreamento no Rio Maúba

AMBIENTAÇÃO: Se possível realizar o encontro próximo do rio, valorizando assim tudo que nele há.

MATERIAIS: Frases sobre a importância da água adubo com vegetação, muda de árvore nativa.

OBJETIVO: Fazer com que o grupo contemple os rios e tudo que esta em volta e contido nele percebendo assim a sua real importância para os seres vivos.

Cantos do grupo de jovens... (interação, apresentação e animação)

O que esse rio representa pra você? Por quê?

Experimento:

Passo 1

Com a garrafa que continha vegetação foi jogado água sobre a mesma saindo uma água mais transparente no recipiente que representava o rio.

Passo 2

Pegou-se o adubo inserido na garrafa pet, e com um recipiente em baixo representando o rio, jogou-se água sobre adubo, dessa forma grande parte da terra caiu no recipiente, simulando assim o processo de erosão.

Observe as reações. Peça que formem um círculo e proponha que conversem sobre:

O que vocês perceberam na dinâmica?

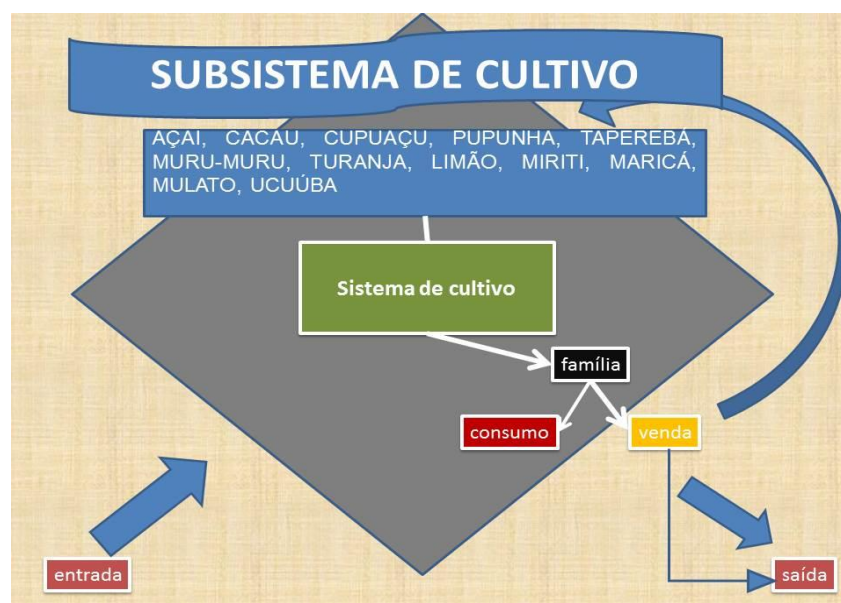
Com isso foi realizado uma simulação do assoreamento com os materiais presentes na ambientação, indagando a fala dos participantes.

A conclusão da roda de conversa foi a partir da muda de andiroba, em um gesto de todos segurarem a espécie. Os participantes foram convidados a lembrar de outras espécies existentes na comunidade que pode contribuir na recomposição da mata ciliar no objetivo de conter a erosão. Com isso, o grupo de jovens ficou com o compromisso de plantar a Andirobeira na margem do rio e conseqüentemente aderiram a muda como um novo símbolo do grupo.

3.5. Inovação socio- técnica metodológica ou tecnologia social desenvolvida

Cite e descreva as inovações socio- técnicas /metodológicas e tecnologias sociais desenvolvidas e/ou adaptadas.

Inovação sociotecnica



Dentro de um estabelecimento rural, localizado em uma área de várzea alta, há uma diversidade de espécies frutíferas e madeiras conforme algumas apresentadas na Figura acima. Dentre os vários produtores, o modelo de produção se diferencia principalmente pelo plantio de açazeiros e cacauzeiros (800 mudas de cacau) em um dos seus lotes de terra, a distancia de uma muda de açaí para o de cacau é 4 metros, logo o mesmo esta realizando teste desse método de plantio, segundo o agricultor, essa forma de inovação vem causando pontos positivos, isso porque, quando termina a safra do açaí, ele tem a safra do cacau, sendo que este último tem quatro safras no ano.

Outro fator que deve ser levado em consideração em sua propriedade é a utilização dos resíduos orgânicos (folhas, vassouras de açaí, tronco do açazeiro, roçagem) que são colocados no

pés das árvores frutíferas, bem como é feito a limpeza de todas a área de produção.

As ferramentas utilizadas para a limpeza das áreas de produção são os seguintes instrumentos de trabalho: terçado, roçadeira e motosserra. Dessa forma o terçado serve para fazer a limpeza e torno e no tronco da palmeira, enquanto que a roçadeira é para se fazer uma limpeza em menor tempo na propriedade e a motosserra é para fazer a derrubada do açazeiro mais velho.

A comercialização do Cacau é realizada por terceiros, ou seja, um atravessador vai coletar no seu porto os caroços (seco) do fruto, tendo em vista que o produtor não tem conhecimento do destino final do fruto, sendo que o cacau seco não tem tanto lucro enquanto que o verde é mais caro, mas não é comprado pelo atravessador. Logo, sem o atravessador não tem como fazer o comercio, tendo em vista, que é inviável vender na cidade por conta das despesas da viagem e o trabalho que é maior.

Outro fator relevante é a gestão da produção, é que proprietário faz anotações das entradas e saídas do meio de produção, sendo que ele tem quantificado quantos kg ele produziu durante o ano, contudo o agricultor diz que sua dificuldade é a falta de auxílio técnico, algumas experiências ele diz ter visto na televisão ou em conversas com terceiros.

Uma das experiência feitas pelo agricultor foi o plantio de mudas na areia, a exemplo da pupunha, bacuri e castanha que testou e como resultado ele percebeu um desenvolvimento melhor da raiz e crescimento do plantio em comparação a forma tradicional que ele plantava antigamente.

3.6. Mídias Eletrônicas Produzidas (materiais audiovisuais, fotografias, etc). ANEXAR POR ATIVIDADE NO FINAL

Eixo 4: Beneficiários/as das atividades (Público alvo)

4.1. Comentários sobre o público atendido, considerando o total previsto e executado de beneficiários/as diretos/as (individuais e coletivos).

Disponibilidade de horário dos jovens que se colocaram a disposição para dialogar com a equipe e por conta que vimos na juventude à possibilidade de refletir os futuros da comunidade, enquanto que a escola foi por conta da formação pedagógica e que dentro do diagnóstico percebeu-se a mudança de hábitos alimentares das crianças e isso traz a possibilidade de envolver a comunidade escolar.

4.2. Dados consolidados sobre **BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS** (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

INFORMAÇÕES SOBRE BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS:	TOTAL	MULHERES	HOMENS	CRIANÇAS	Não possui dados
TOTAL de BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS DIRETOS	65	22	20	23	
Educandos/as envolvidos	22			22	
Docentes envolvidos	1	1			
Técnicos/as de ATER e de pesquisa	6	3	3		
Agricultores/as	15	9	5	1	
Outros tipos (informe quais): Jovens	21	9	12		

4.3. Informe o total de JOVENS* que foram beneficiados/as diretamente nas atividades (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

* Público de 15 a 29 anos de idade, conforme disposto na Lei nº 12.852/2013.

21 jovens.

4.4. Informe o total de beneficiários/as de POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS* (individuais e/ou coletivos) nas atividades (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

* Público definido pelo Decreto nº 6.040/2007 e nos segmentos representados no Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais – CNPCT.

59 Indivíduos envolvidos.

4.5 Informações sobre COLETIVOS E ORGANIZAÇÕES (consolidação de acordo com os meios de comprovação).

INFORMAÇÕES SOBRE COLETIVOS e ORGANIZAÇÕES	TOTAL (Previsto)	TOTAL (Executado)	Não se aplica	Não possui dados
Organizações	-	-	-	-

(associações/cooperativas/colônias/sindicatos) apoiadas				
Grupos informais apoiados	-	-	-	-
Famílias apoiadas	-	-	-	-
Comunidades apoiadas	-	-	-	-
Outros tipos de beneficiários coletivos (informe quais: _____)	-	-	-	-

4.6. Descreva as ações desenvolvidas no âmbito das atividades que tenham contribuído para a organização social do público beneficiário. Se possível, relatar também qual a contribuição dessas ações.

-

4.7. Há estratégias para a participação/articulação desses grupos em REDES? Em caso afirmativo, descrever.

Sim, a partir do envolvimento dos agricultores da cadeia produtiva do açaí.

4.8. As atividades possuem alguma relação direta com outras políticas públicas direcionadas aos beneficiários? Em caso afirmativo, descrever.

Não.

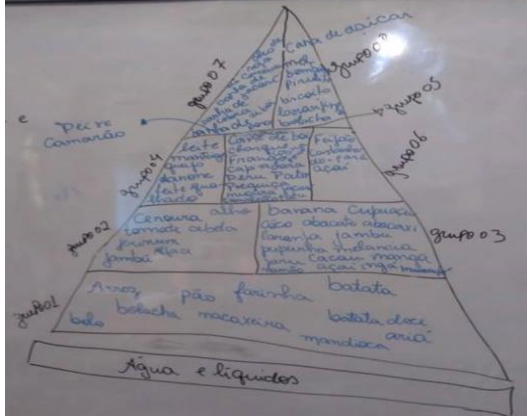
Eixo 5: BALANÇO GERAL- EFEITOS NA COMUNIDADE DE ESTUDO

5.1. Fortalecimento e Repercussão
Participação da universidade em local fronteiroço onde são poucas as instituições atuantes.
5.2. Balanço Geral dos resultados, descrevendo os principais acertos, erros e desafios (máximo 1 lauda).
No primeiro estágio realizado ao fim de outubro a equipe se concentrou em apenas uma casa, o deslocamento ocorria com uma embarcação, casco a remo, cedida por um comunitário. Nesse primeiro momento foram observados modos de alimentação, aspectos sócio econômicas, meios produtivos e coleta de dados gerais para o DRP. No II EIV ocorrido em dezembro, a equipe foi dividida em duas casas e contava com apoio de uma embarcação motorizada, o grupo se articulou para as intervenções socioagroambientais tais como oficina para a construção de uma Pirâmide Alimentar e a roda de conversa abordando o tema Assoreamento dos Rios, entre os desafios destacamos que algumas atividades por motivo das chuvas e maré seca tivemos que remarcar horas e dias, e devido a tais fatores e as atividades da comunidade foi preciso adaptar os horários da restituição e das intervenções. O segundo estágio foi fundamental para o aprofundamento na historia da comunidade, atuais modos de produção e dos modos de vida, pois foi possível uma maior interação com os atores locais de diversas idades, religiões, culturas. Contribuindo assim com o mapeamento social da comunidade.
5.3 Principais resultados alcançados
De forma geral os dias que passamos na comunidade trouxe reflexão aos comunitários ao passado, as mudanças ao longo do tempo e fatores que ameaçam a comunidade. Dessa forma pode se dizer que as pessoas envolvidas estão em processo de conscientização e sensibilização sobre as temáticas abordadas.
5.4 Produtos gerados
Diagnóstico Rural Participativo, Cartografia Social e dados para a construção das monografias.
5.4 Principais Observações

OBS: ANEXAR AQUI LISTAS DE FREQUÊNCIAS (DE TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS) E MATERIAL ELETRÔNICO PRODUZIDO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES (principais imagens, vídeos curtos, testemunhos, discursos, etc.)

ANEXO

Imagens referentes à construção da Pirâmide Alimentar do Rio Maúba



Restituição do mapa e DRP as lideranças da comunidade/ Crianças observando o mapa



Atividades com os jovens da comunidade sobre o assoreamento do Rio



Marcando os pontos no GPS e conhecendo mais o Rio Maúba



Cemitério do Baconde



Alguns poemas escritos pelo poeta da comunidade

ESCUITA MEU CUMBA AMIGO
 É BASTANTE BOM ATEUZA
 OUSAR AILHEANTE VOSSE
 BUA E TORCERDOR DO OMBRO
 DOS VOSSE O QUE VOU FALAR
 NESTA MINHA NARRAÇÃO

OSAPRO EM DOS PUL EZEZITA
 FOI ATEME QUE MAS SAREFO
 ANDA GANHOU ADOCA VERDOR
 MAS ISO DE HAIA VALER
 OSAPRO DE LA OIA FOLANTE
 VESJA SO OQUE RECHTELEU

TORCERDOR SA HAIA DO BAZILE
 NÃO RECHTELEU MAS OIA CLIMADO
 DINDO VOU OSAPRO
 ELES PESSIMOS RECHTELEU
 ANHOU QUATRO VEZES DO LAFO
 EM FICOU TOBO QUORADO

ETA NA CAMPANATO BANZILHO
 SA FANACA BOSHONOMA
 CHEGOU ATE ESTA ENTRE OS QUATRO
 OIA SUBIR SAU O RINHOA
 OXOMI DEPOIS FUI BOPALDO
 E NUNCA SAIR SA BONA

POBREM EU DÃO QUE RECHTELEU
 COM OIA TROE DO OMBRO
 OMBRO QUE ESTAVA ENFATICADO
 E CARADO E UROU
 OIA RECHTELEU NO OMBRO
 ESTABEM NA CUNZU

E QUANDO ESTAVA NA HAIA DA OMBRO
 VOSAM O QUE RECHTEU
 DINDO ANHOU UMA MELHORA
 SO OIA SE DESAIDA DOS SEUS
 ANOS OMBRO CUNO TROE DA OIA
 QUE NÃO RECHTEU E MADREU

POBREM ANA SUA TORCERDOR
 FOI UOIA SOU OIA OIA
 OIA QUE QUORADO TROE
 ANA DO LAFO MAL
 ANA SAREFO ALGOMA OIA
 OIA SE FAZER UM DINGAU

POIS ISSO ERA OMBRO O OMBRO
 DA TORCERDOR DO OMBRO
 QUE NÃO TEM VERGONHA DE RECHTEU
 E FOI QUORADO VEZES DO LAFO
 ANA OMBRO ESTÁ NA OIA ELE DEVE ESTAR
 QUE É RECHTELEU DIVISO

TE DESEDA TUO DE BOM
 MODERAMENTO E DE COMEÇO
 ANA ELINDA OIA VIVER
 LEGAL MESMO E ANHOU UOIA
 ESTA É O QUE EU TCHO ATE O IZER
 SEJA SEMPRE ALEGRE VOU
 SEHOR VAI LHE PROTEGER
 ACATE ESTA CAMPÃO

Voltando da escola com as crianças



Culinária no Maúba

